

## ÍNDICE

<i>A LÍNGUA DA AGUA</i>	11
I. LITERATURA . . . . .	19
Pessoa: lógica do desassossego . . . . .	21
Pessoa/Amiel . . . . .	33
A política dos rios . . . . .	47
<i>Signo sinal</i> ou a resistência do invisível . . . . .	57
Entre a aparição e o desgaste . . . . .	65
A confissão de Eduardo ou o último a saber (notas para uma leitura de <i>Sedução</i> de José Marmelo e Silva) . . . . .	77
A seda do lenço (sobre <i>O silêncio</i> de Teolinda Gersão)	91
O devir-feminino do segredo . . . . .	101
Sophia, a lírica e a lógica . . . . .	109
Óscar Lopes sobre Eugénio de Andrade . . . . .	137
A disseminação amante . . . . .	145
Ruy Belo — a caminho da escola . . . . .	153
Sartre, Blanchot e os comboios da liberdade . . . . .	161
A ciência impossível do ser único (sobre Roland Barthes) . . . . .	171
II. CINEMA . . . . .	177
Manoel de Oliveira: a vigília insuportável . . . . .	179
Uma evidência sem reverso (sobre <i>Body Heat</i> de Lawrence Kasdan) . . . . .	187
A reversibilidade dos restos (sobre <i>Blade Runner</i> de Ridley Scott) . . . . .	191
<i>Tootsie</i> : o alce imaginado . . . . .	197
Woody Allen: a mais estranha das neves . . . . .	203

Tanner: o navio dentro da cidade branca . . . . .	209
<i>Querelle</i> : a paixão do Um . . . . .	215
Escrever com Rohmer: um jogo de aproximações e cumplicidades . . . . .	223
III. TEORIA . . . . .	231
Roman Jakobson: o percurso de um século . . . . .	233
Todorov e a problemática de Bakhtine . . . . .	241
Problemas e caminhos da estética da recepção . . . . .	247
A «nouvelle critique» em Portugal . . . . .	259
Eduardo Lourenço: um rio luminoso . . . . .	279
João Martins Pereira: o homeopata e os antibióticos . . . . .	287
Pós-moderno, o que é? . . . . .	295